

Crescimento de mudas de fava-de-bolota em substratos orgânicos alternativos*

Ana Paula de Souza Nascimento¹; Ana Larissa Vieira e Silva²; Ruslene dos Santos Souza²; Luisa Julieth Para Serrano; Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara⁴; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴

¹Estudante de Agronomia/UFMA-CCAA, estagiária da Embrapa Meio-Norte, ana.psn@discente.ufma.br;

²Estudante de Agronomia/UFMA-CCAA, bolsista PIBIC/CNPq; ³Engenheira Florestal, D. Sc. professora UFMA-CCAA; ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Meio-Norte, rosa.m.mota@embrapa.br

O desenvolvimento das mudas é influenciado pelo tipo de substrato utilizado para a produção. A fava-de-bolota (*Parkia platycephala* Benth) é uma espécie endêmica do Brasil, encontrada em vários estados nas regiões Norte e Nordeste. Trata-se de uma leguminosa arbórea com potencial ecológico, paisagístico, energético e nutricional. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar parâmetros de crescimento das variedades de fava-de-bolota de vagem preta e fava-de-bolota de vagem amarela em substratos orgânicos produzidos com biomassas regionais. O experimento foi realizado no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no município de Chapadinha, MA, em casa de vegetação com 50% de sombreamento. As sementes usadas para a produção de mudas foram submetidas ao processo de quebra de dormência e efetuou-se a escarificação mecânica com lixa n° 80, seguida pela imersão das sementes em água por 24 horas. As sementes foram distribuídas em dois substratos, contendo 30% de Latossolo Amarelo Distrófico, 30% de casca de arroz, 20% de fitomassa de composta de babaçu e 20% de esterco caprino ou esterco bovino. A semeadura foi realizada nos substratos acondicionados em sacos plásticos, colocando-se duas sementes por saco, em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 (2 variedades x 2 substratos). Diariamente, foram realizadas regas e, 80 dias após a semeadura, as mudas foram avaliadas quanto à altura e ao diâmetro do colo. A altura foi medida da base do colo até o ápice da última folha com régua milimetrada e o diâmetro do colo foi medido com paquímetro digital. As análises foram realizadas por meio do software InfoStat© e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Em relação à altura, não houve diferenças significativas, porém em relação à variável diâmetro, foram verificadas diferenças significativas. O diâmetro das mudas da variedade amarela cultivadas no substrato composto com esterco caprino foi maior e diferiu dos apresentados pelas mudas nos demais tratamentos, os quais não apresentaram diferenças significativas entre si. Conclui-se que o substrato composto por 30% de Latossolo Amarelo Distrófico, 30% de casca de arroz, 20% de fitomassa de composta de babaçu e 20% de esterco caprino proporciona o maior crescimento às mudas de fava-de-bolota vagem amarela.

Palavras-chaves: esterco bovino; *Parkia platycephala* Benth; mudas florestais.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte e CNPq.

*Apoio financeiro: CNPq.